

Gestão com Vista a Resultados de Desenvolvimento

Gerir com vista a resultados de desenvolvimento significa gerir e implementar a ajuda com enfoque nos resultados desejados e utilizar a informação como meio de melhorar a tomada de decisões

A Gestão com Vista a Resultados de Desenvolvimento (MfDR) é uma metodologia que recorre a sólidas informações para a elaboração de políticas; implica o uso de ferramentas práticas de planeamento, gestão de risco, monitorização e avaliação. MfDR significa uma mudança da perspectiva de entradas e saídas imediatas (“quando dinheiro vou receber, quanto é que posso gastar?”) para um desempenho e um alcance de resultados e impactos a longo termo (“que posso eu obter com o dinheiro?”), tanto por parte dos países parceiros como dosadores.

Na Declaração de Paris,adores e países parceiros comprometeram-se a aplicar a metodologia MfDR – os parceiros para reforçarem a ligação entre estratégias e orçamentos e procurar estabelecer estruturas de reporte e avaliação orientados para os resultados; e osadores para estabelecerem a ligação entre a programação do país e os resultados e alinhá-los com as estruturas de avaliação e monitorização dos parceiros, harmonizando também os requisitos dos relatórios.

O “ciclo MfDR” abrange cinco componentes ou patamares principais:

- estabelecer objectivos e acordar metas e estratégias;
- atribuir os recursos disponíveis a actividades que contribuam para alcançar os resultados desejados;
- monitorizar e avaliar se os recursos alocados estão a conseguir fazer a diferença pretendida;
- relatórios públicos sobre o desempenho;
- incorporar a informação de retorno nas decisões a tomar.

O desenvolvimento de uma “cultura de desempenho” é um desafio: exige o desenvolvimento de capacidades, uma liderança firme e vontade política – ao longo de um período de tempo prolongado.

A Declaração de Paris reconhece que a MfDR é fulcral em toda a agenda para a eficácia da ajuda. MfDR significa que os intervenientes interessados farão pressão sobre os governos dos países parceiros e sobre as agências dosadores para que apresentem resultados e queadores e recebedores esperam que a outra parte demonstre que está a cumprir com os seus compromissos e promessas. MfDR tem um alcance que vai muito além da gestão da ajuda. Abrange todo o processo do desenvolvimento nos países parceiros e orienta a atribuição dos recursos para o desenvolvimento do modo mais eficaz.



Conclusões da Avaliação e Desafios para o Futuro

As conclusões da monitorização e avaliação mostram que se tem feito algum progresso quanto aos compromissos de MfDR da Declaração de Paris. O maior progresso dos países tem sido na melhoria do acesso à informação mas – com raras e notáveis excepções, como a Tanzânia e o Uganda – a maioria tem ainda muito a fazer para melhorar a qualidade da informação sobre o desenvolvimento ou instituir sistemas de monitorização e avaliação coordenados, a nível nacional.

Vários países estão a trabalhar no reforço de uma capacidade crucial nas áreas de planeamento, orçamentação, monitorização, avaliação e sistemas de estatística, e as agências dosadores estão a dedicar particular atenção a ajudar os países a aumentarem as suas capacidades em estatística, essenciais para que haja sistemas nacionais de resultados com verdadeira relevância. Alguns relatórios de países apresentaram sinais de fortes progressos em certas áreas e planos ambiciosos quase concluídos para lançar eficazes sistemas nacionais de resultados. No entanto, continua a faltar clareza quanto ao conceito; o progresso foi mais acentuado a nível sectorial, mais que a nível geral nacional; e tem sido difícil encontrar uma plataforma comum quando a indicadores, fontes de dados e a utilização dos sistemas nacionais.

Na Ásia e no Pacífico, em África, na América Latina e nas Caraíbas, há Comunidades de Prática – redes regionais de profissionais e fazedores de políticas – que estão a facilitar a aprendizagem transmitida entre pares e o desenvolvimento de capacidades mútuas e que estão a apoiar activamente a implementação de MfDR em países parceiros.

Para que o progresso continue e haja liderança e empenhamento sustentado, orientação e prioridades claramente transmitidas, e capacidades reforçadas, a MfDR será muito necessária – tanto a nível dos países parceiros como das agências deadores.

Accra Agenda for Action / A Agenda de Actividades de Accra

A *Accra Agenda for Action* apela aosadores e países em desenvolvimento para que se concentrem na obtenção de resultados, incluindo uma maior responsabilização e transparência perante o público. Os países em desenvolvimento terão que trabalhar para reforçar a qualidade das concepções políticas, implementação e avaliação, através da melhoria dos sistemas de informação; e terão que trabalhar com osadores para desenvolverem instrumentos de gestão para resultados que tenham eficácia de custos, de modo a avaliarem e ajustarem o impacto das políticas de desenvolvimento e melhor coordenarem os sistemas de informação, incluindo as estatísticas nacionais. A AAA apela também ao reforço de incentivos para melhorar a eficácia da ajuda, incluindo a gestão com vista a resultados de desenvolvimento.

